

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 19 — YESHUA RESSUSCITOU ÀS 15 HORAS DO SHABAT: O CUMPRIMENTO DO SINAL DE YONAH SEGUNDO O CALENDÁRIO ZADOKITA

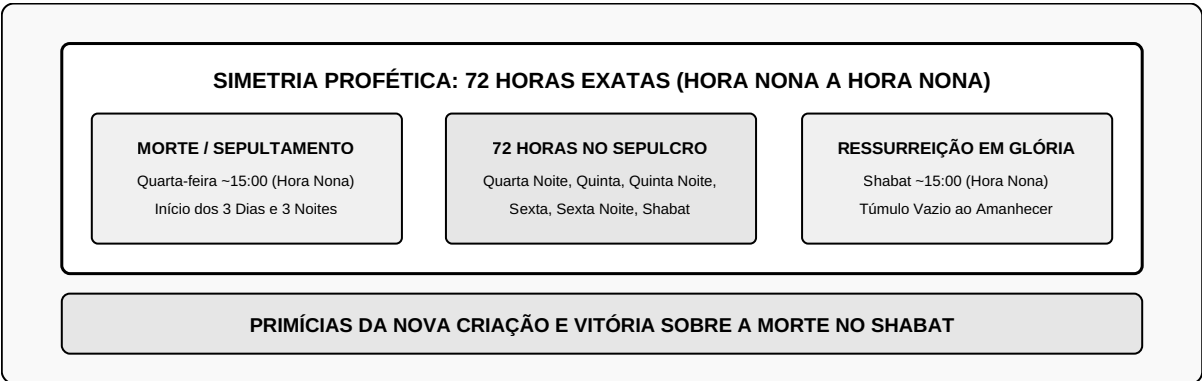
TEXTO BÁSICO: MATITYAHU (MATEUS) 12:38–40; LUCAS 24:1–6; YOHANAN (JOÃO) 20:1

"E no primeiro dia da semana, muito de manhã, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado... E acharam a pedra revolvida do sepulcro. E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Yeshua..."

VERSO ÁUREO:

"Ele não está aqui, porque ressuscitou, como havia dito."

— Matityahu (Mateus) 28:6



INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Um dos temas mais debatidos e profundos da cronologia da paixão e exaltação do Mashiach é o momento exato de Sua gloriosa ressurreição. A tradição ocidental popularizou a afirmação de que Yeshua ressuscitou no amanhecer do primeiro dia da semana (domingo). Entretanto, quando lemos atentamente os textos dos Ketuvim Netzarim, observamos que nenhum Evangelho afirma que a ressurreição ocorreu naquele momento da manhã; os relatos afirmam categoricamente apenas que, quando as mulheres chegaram ao sepulcro muito de manhã, antes do nascer do sol, **o túmulo já estava inteiramente vazio** (Matityahu 28:1–6; Lucas 24:1–6; Yohanan 20:1).

A **SISAEN** compreende que Yeshua ressuscitou no final da tarde do **Shabat** semanal, aproximadamente às 15 horas (à hora nona), exatamente setenta e duas horas após a Sua morte e sepultamento na quarta-feira à tarde. Essa precisão absoluta cumpre literalmente a Sua própria declaração profética de permanecer "três dias e três noites no coração da Terra" (**Matityahu 12:40**).

Essa compreensão harmoniza com rigor o Sinal de Yonah, a cronologia da Pessach no calendário solar zadoquita de Qumran, o horário do sacrifício contínuo da tarde no Templo de Jerusalém (**Korban Tamid**) e a perfeita tipologia profética da Torá. Assim como Yeshua entregou o Seu espírito na estaca de execução por volta da hora nona (aproximadamente às 15 horas de quarta-feira — Matityahu 27:46–50), Ele ressuscitou triunfante exatamente às 15 horas do Shabat, ao término do terceiro dia completo, inaugurando profeticamente a nova criação antes que o primeiro dia da semana começasse.

OBSERVAÇÃO HERMENÊUTICA IMPORTANTE DA SISAEN

A interpretação de que a ressurreição ocorreu por volta das 15 horas do Shabat representa a posição doutrinária adotada pela **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)**. Os Evangelhos afirmam explicitamente apenas que o túmulo já estava vazio quando as mulheres chegaram ao amanhecer do primeiro dia da semana; não especificam o minuto exato da ressurreição. Contudo, o alinhamento com o calendário solar zadoquita de 364 dias e as 72 horas literais de Matityahu 12:40 sustentam essa perfeita simetria cronológica.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Os textos dos Evangelhos afirmam textualmente que Yeshua ressuscitou na madrugada de domingo ou apenas que o sepulcro já estava vazio?
2. De que maneira o horário das 15 horas (hora nona) conecta o momento da morte de Yeshua ao momento da Sua ressurreição?
3. Qual é a relação entre o sacrifício contínuo da tarde (*Korban Tamid*) no Templo e a vitória sobre a morte do Mashiach?
4. Por que a ressurreição ocorrida durante o Shabat possui um significado profético e criacional tão profundo?
5. Como o calendário solar zadoquita de Qumran permite harmonizar essa cronologia de 72 horas com os Shabatot anuais e semanais?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. Os Evangelhos afirmam que Yeshua ressuscitou ao amanhecer do primeiro dia da semana?

Não! Nenhum Evangelho afirma que a ressurreição aconteceu no instante em que as mulheres chegaram. Os relatos afirmam unanimemente que as mulheres chegaram de madrugada, ainda escuro, e encontraram a pedra revolvida e o sepulcro já vazio. Os anjos declararam no passado: "Ele já ressuscitou, não está aqui" (Matityahu 28:6). A ressurreição já havia ocorrido antes da chegada delas.

"E no primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de manhã, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro."

— Yohanan (João) 20:1

"Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia."

— Matityahu (Mateus) 28:6

2. Por que a SISAEN entende que Yeshua ressuscitou aproximadamente às 15 horas do Shabat?

Porque Yeshua morreu na estaca de execução aproximadamente à hora nona (15 horas de quarta-feira — Matityahu 27:46). Para se cumprirem rigorosamente as setenta e duas horas literais anunciadas no Sinal de Yonah ("três dias e três noites"), a ressurreição devia ocorrer exatamente 72 horas depois, ou seja, às 15 horas do Shabat semanal, pouco antes do pôr do sol que iniciaria o primeiro dia da semana.

"E perto da hora nona exclamou Yeshua com grande voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni... E Yeshua, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito."

— Matityahu (Mateus) 27:46, 50

"Assim como o Messias entrou na sepultura no horário do sacrifício da tarde, assim também pela virtude do Altíssimo saiu do Sheol no mesmo horário do sacrifício, completando a aliança do terceiro dia."

— Midrash Tehillim, Salmo 16:9–10

3. Qual a relação direta dessa cronologia com o calendário solar zadoquita de Qumran?

O calendário solar zadoquita de 364 dias fixa a Pessach (14 de Nisan) na quarta-feira. Seguindo essa contagem, o sepultamento de Yeshua ocorre na quarta-feira à tarde. Os três dias e três noites no sepulcro desdobram-se com perfeita exatidão:

- 1ª Noite: Quarta-feira à noite (início do 15 de Nisan — Shabat Anual);
- 1º Dia: Quinta-feira (Shabat Anual dos Pães Asmos);
- 2ª Noite: Quinta-feira à noite;
- 2º Dia: Sexta-feira (dia útil de preparação do Shabat semanal);
- 3ª Noite: Sexta-feira à noite (início do Shabat semanal);
- 3º Dia: Shabat (sábado). Às 15 horas do Shabat, cumprem-se as 72 horas e Yeshua ressuscita!

"Estes são os dias solenes ordenados no calendário celestial de 364 dias... a festa de Matzot começa no décimo quinto dia, no quarto dia da semana (quinta-feira), e o sinal do Redentor se cumprirá no terceiro dia..."

— Manuscritos do Mar Morto (4Q321 — Calendário Sacerdotal II, 3–8; Qumran)

4. Qual é o significado profético e litúrgico das 15 horas (hora nona)?

No Templo de Jerusalém, a hora nona (15 horas) era o momento exato em que se oferecia o *Korban Tamid shel ben ha-arbayim* (o sacrifício contínuo da tarde) e queimava-se o incenso no altar. Foi nessa hora que Yeshua expirou na estaca, e foi nessa mesma hora que Ele ressuscitou, estabelecendo uma simetria perfeita entre o Seu sacrifício expiatório e o Seu triunfo sobre a morte.

"E Pedro e Yohanan subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona."

— Atos dos Emissários 3:1

"À hora nona o sacrifício da tarde é oferecido e o incenso sobe ao Santuário; nessa hora o perdão alcança os justos e a vida é restituída."

— Mishna, Tratado Pesachim 5:1

5. Por que a ressurreição de Yeshua precisava cumprir literalmente o Sinal de Yonah?

Porque o Mashiach empenhou a Sua própria palavra e autoridade divina nesse sinal específico. Se Ele permanecesse menos de 72 horas no sepulcro (como nas 36 horas da tradição de sexta a domingo), o sinal de Yonah teria falhado. O cumprimento literal de 3 dias e 3 noites confirma irrefutavelmente que Yeshua é o Messias verdadeiro e que a Palavra de Elohim não falha.

"Porque, assim como Yonah esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da Terra."

— Matityahu (Mateus) 12:40

6. Qual o significado profético e teológico da ressurreição ocorrer ainda durante o Shabat?

O Shabat representa o descanso supremo da criação e o cessar das obras. Ao completar Seu descanso no sepulcro e ressuscitar durante as horas sagradas do Shabat, Yeshua concluiu o descanso da antiga criação e inaugurou profeticamente o descanso da Nova Criação, tornando-Se o Senhor do Shabat (*Adon ha-Shabat*) e as primícias dos ressuscitados.

"Portanto o Filho do Homem até do Shabat é Senhor."

— Marcos 2:28

"Resta ainda um descanso sabático (Sabbatismos) para o povo de Elohim. Porque aquele que entrou no seu descanso, ele mesmo descansou das suas obras, como Elohim das suas."

— Hebreus 4:9–10

"O Shabat do Mashiach é o descanso eterno preparado para as almas dos justos, no qual a morte é tragada para sempre."

— Zohar, Parashat Vayekhel III, 201a

7. O que a descoberta do sepulcro vazio de madrugada ensina ao discípulo?

Ensinar que o triunfo da ressurreição era um fato já consumado antes que qualquer ser humano visse. A fé dos discípulos não dependeu de testemunhar o momento exato da ressurreição, mas do testemunho das Escrituras, do túmulo vazio e das aparições do Mashiach ressuscitado.

"Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos falou, estando ainda na Galileia, dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite."

— Lucas 24:6–7

8. O que a ressurreição vitoriosa de Yeshua garante para o remanescente fiel?

Garante que a morte não tem a palavra final sobre os crentes. A ressurreição do Mashiach é a garantia e a penhor (*Bikkurim*) da nossa futura ressurreição corporal na primeira ressurreição dos *kadoshim*, quando Yeshua retornar em glória.

"Porque, se cremos que Yeshua morreu e ressuscitou, assim também aos que em Yeshua dormem, Elohim os trará com ele."

— I Tessalonicenses 4:14

"Bendito seja o Elohim e Pai de nosso Adonai Yeshua HaMashiach que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Yeshua HaMashiach dentre os mortos..."

— I Kefa (Pedro) 1:3

9. Qual é a mensagem central desta lição para a nossa Emunah na SISAEN?

A mensagem central é que a Palavra de Elohim é matemática, profética e absolutamente perfeita. Yeshua cumpriu o Sinal de Yonah até o último minuto de 72 horas. Ele é o Senhor da Vida que venceu a sepultura e abriu as portas da eternidade. Nossa fé repousa nAquele que ressuscitou e que voltará para reinar!

"Eu sou o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do Sheol."

— Hitgalut (Apocalipse) 1:18

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Yonah no ventre do peixe por 3 dias e 3 noites	Yonah 1:17	Figura profética exata do tempo de sepultamento e ressurreição do Mashiach
O Filho do Homem estaria 3 dias e 3 noites no coração da Terra	Matityahu 12:40	Cumprido literalmente no período de 72 horas (quarta ~15h a sábado ~15h no sepulcro)
O Santo de Elohim não veria a corrupção do corpo	Tehilim 16:10	Cumprido na ressurreição do Mashiach ao término do 3º dia, sem deterioração física

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Restauração e vida concedidas ao terceiro dia	Oseias 6:2; Lucas 24:46	Cumprido na ressurreição gloriosa de Yeshua no final do Shabat semanal
O sepulcro encontrado vazio antes do nascer do sol	Matityahu 28:1–6; Yohanan 20:1	Cumprido quando as mulheres chegaram de madrugada e o Mashiach já havia ressuscitado
O Mashiach como as primícias (Bikkurim) dos ressuscitados	Vayikra 23:10–11; I Cor 15:20	Cumprido na ressurreição de Yeshua, inaugurando a Nova Criação para os kadoshim

Conclusão da Lição

A ressurreição de **Yeshua HaMashiach** representa a vitória suprema do plano de redenção de Elohim sobre o pecado, a morte e o poder das trevas. A interpretação compreendida pela **SISAEN** — de que Yeshua ressuscitou aproximadamente às 15 horas do Shabat semanal, completando exatamente 72 horas desde o Seu sepultamento na quarta-feira à tarde — honra o cumprimento literal do **Sinal de Yonah** anunciado pelo próprio Messias.

O estudo do calendário solar zadoquita de 364 dias e a justa compreensão dos Shabatot anuais da Torá solucionam as aparentes controvérsias cronológicas dos Evangelhos. Quando as mulheres chegaram ao túmulo no amanhecer do primeiro dia da semana, encontraram a pedra removida e o sepulcro vazio porque a ressurreição já havia ocorrido triunfantemente nas horas finais do Shabat.

Ao ressuscitar durante o Shabat, Yeshua coroou o descanso da antiga criação e tornou-Se o Senhor do Shabat e as primícias da Nova Criação. Essa certeza inabalável consolida a nossa **Emunah**, assegurando que Aquele que venceu a morte voltará em glória para ressuscitar os Seus **kadoshim** e estabelecer o Seu Reino Messiânico eterno sobre toda a Terra.